

Primeiro lama budista na Grã-Bretanha vê o monstro do Lago Ness como uma divindade aquática



O primeiro lama budista residente na Grã-Bretanha, que atualmente lidera um projeto para a criação de um novo centro budista nas Terras Altas da Escócia, afirmou que o lendário monstro do Lago Ness pode ser interpretado como um naga — uma divindade aquática venerada na tradição budista. De acordo com declarações publicadas pelo *The Scotsman*, a criatura não deve ser vista como uma ameaça, mas sim como um espírito protetor associado à prosperidade.

O Lago Ness, um vasto lago de água doce situado nas Terras Altas, está ligado há quase um século à lenda de um misterioso animal, conhecido popularmente como “Nessie”. As primeiras referências modernas surgiram em 1933, e a crença na sua existência ganhou notoriedade mundial no ano seguinte, após a divulgação de uma fotografia tirada por Robert Kenneth Wilson, que parecia mostrar uma figura emergindo das águas.

Desde então, o monstro do Lago Ness tornou-se um símbolo do folclore escocês, alimentando tanto o imaginário popular quanto o turismo local. No entanto, as evidências de sua existência permanecem altamente contestadas. Os relatos são anedóticos, e o material fotográfico ou de sonar disponível é considerado pouco conclusivo pela comunidade científica.

A interpretação espiritual do lama oferece, assim, uma nova perspectiva sobre a lenda. Em vez de um enigma

zoológico, o monstro do Lago Ness pode ser visto como a manifestação de uma presença sagrada, em consonância com uma tradição milenar que considera lagos e rios como moradas de divindades benevolentes.

Criptozoologia - 2 septembre 2025 - Wakonda - CC BY 2.5